



Nota Econômica Semanal

Inflação de Serviços mantém elevação preocupante em Março

Em março de 2025, a inflação de serviços **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE** no Brasil registrou uma elevação de 0,62%, mantendo-se elevada em relação ao aumento de 0,82% observado em fevereiro. No acumulado dos últimos 12 meses, os preços dos serviços subiram 5,88%, abaixo dos 5,32% registrados em fevereiro.

No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação de serviços acelerou para 5,88%, superando os 5,32% do período encerrado em fevereiro. O dado reforça a persistência das pressões inflacionárias sobre o setor, mesmo diante do atual ciclo de queda da taxa básica de juros (Selic) e da tentativa de moderação da política monetária. Essa inflação anualizada evidencia um cenário desafiador, com pressões contínuas sobre o consumo e a qualidade de vida da população.

Período	Taxa
mar/25	0,56%
fev/25	1,31%
mar/24	0,16%
Acumulado no ano	2,04%
Acumulado em 12 meses	5,48%

Fatores Contribuintes

A inflação elevada nos serviços é resultado de uma combinação de fatores:

- **Aumento de Custos Operacionais:** O setor enfrenta aumentos nos custos de insumos, salários e energia, que são repassados aos consumidores.
- **Recuperação da Demanda:** A demanda por serviços, especialmente em turismo, alimentação e transporte, tem crescido com a recuperação econômica.
- **Expectativas Inflacionárias:** A percepção de inflação alta leva prestadores de serviços a ajustar seus preços antecipadamente.

Impactos Econômicos

A inflação em serviços pode ter impactos significativos na economia brasileira:

- **Redução do Poder de Compra:** A alta dos preços diminui o poder de compra das famílias, afetando o consumo e a atividade econômica.
- **Pressão sobre a Política Monetária:** O Banco Central pode ser forçado a adotar medidas rígidas de controle da inflação, como o aumento das taxas de juros, o que pode desacelerar o crescimento econômico.



Nota Econômica Semanal

- **Desigualdade Social:** As famílias de baixa renda são as mais afetadas, pois destinam uma maior parte de sua renda ao consumo de serviços essenciais.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Fevereiro	Março	Fevereiro	Março
Índice Geral	1,31	0,56	1,31	0,56
Alimentação e bebidas	0,70	1,17	0,15	0,25
Habitação	4,44	0,24	0,65	0,04
Artigos de residência	0,44	0,13	0,01	0,00
Vestuário	0,00	0,59	0,00	0,03
Transportes	0,61	0,46	0,13	0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,49	0,43	0,07	0,06
Despesas pessoais	0,13	0,70	0,01	0,07
Educação	4,70	0,10	0,28	0,01
Comunicação	0,17	0,24	0,01	0,01

O comportamento da inflação de serviços nos próximos meses dependerá da continuidade da recuperação do mercado de trabalho, da condução da política fiscal e do grau de ancoragem das expectativas inflacionárias.

A inflação de serviços em março de 2025, embora tenha mostrado uma leve desaceleração, continua a ser uma preocupação central para a economia brasileira. A promoção de políticas que incentivem a competitividade e a eficiência no setor é crucial para conter a pressão inflacionária e garantir uma recuperação econômica sustentável. A leitura de março acende um sinal de alerta sobre os desafios presentes no combate à inflação e na construção de um ambiente macroeconômico mais estável.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações secretaria@cnservicos.org.br